

A DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS NO IFPE, CAMPUS RECIFE

Diana de Lima dos Santos (Acadêmica do Curso do Técnico em Química Industrial do IFPE, *CAMPUS* Recife)

Francisco Braga da Paz Júnior (Orientador)

Email: dls3@discente.ifpe.edu.br, franciscobraga@recife.ifpe.edu.br

Diana de Lima dos Santos , Cleide Leite da Silva , Valbérico de Albuquerque Cardoso , Hildson Dornelas Angelo da Silva e Francisco Braga da Paz Júnior.

1. INTRODUÇÃO

A geração de resíduos demanda soluções que facilitem seu gerenciamento, visando minimizar os impactos socioambientais. Neste contexto, a escola desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente. O presente trabalho teve por objetivo fazer um diagnóstico do gerenciamento de resíduos no campus Recife e propor soluções coletivas por meio de uma abordagem STEAM. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo, com método descritivo. Foram utilizados documentos e informações sobre a gestão de resíduos sólidos e busca de literatura científica especializada no periódico capes. Os dados levantados em campo foram lidos e tabulados. A análise dos dados sugere que há uma lacuna na compreensão do conceito de resíduos sólidos pela comunidade acadêmica, o que evidencia a necessidade de aprofundamento deste tema na educação escolar. É fundamental que os educadores estejam cientes da importância da gestão de resíduos sólidos e sejam capazes de transmitir esse conhecimento de forma eficaz para seus alunos. Dentre as soluções coletivas propostas durante a pesquisa, foram citadas a construção de biodigestores, compostagem e a reciclagem. É preciso que haja um esforço conjunto dos educadores, dos alunos e da comunidade escolar como um todo para promover mudanças de comportamento e de hábitos em relação ao descarte de resíduos, a fim de se construir um futuro mais sustentável.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado em turmas de Biologia do módulo VI do campus Recife do IFPE, como parte de um projeto integrador. A problematização do estudo deu-se em duas perguntas norteadoras: Que tipos de resíduos sólidos são gerados na escola? O que ela faz com esses resíduos gerados diariamente? O método utilizado na elaboração do presente estudo foi baseado no formato descritivo das evidências sobre o assunto e observações em campo. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com representantes do setor de serviços de limpeza da escola sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos, tais como: como ocorre a coleta e destinação destes resíduos na instituição? Que quantidade é produzida diariamente?, entre outras. Os estudantes foram então motivados a buscarem na base de dados digitais no periódico Capes informações em literatura científica a respeito do assunto de interesse e a propor soluções para o problema levantado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo os dados fornecidos pelos responsáveis pelo serviço de limpeza da instituição, existe uma empresa terceirizada contratada pelo IFPE *campus* Recife que realiza o processo de coleta e transporte dos resíduos sólidos. Para coleta, o IFPE conta com lixeiras seletivas de 100 L cada, com tampas de polietileno nas cores vermelho (plástico), azul (papel), amarelo (metal) e verde (vidro). Por se tratar de uma instituição educacional, a grande maioria dos resíduos produzidos são reciclados, formados basicamente de papel e plástico, o que contribui para posterior reciclagem. Copetti et al . (2020) também observaram que a grande maioria dos resíduos gerados eram secos e recicláveis. Quanto aos resíduos orgânicos provenientes das refeições da comunidade escolar, foi observado que não existem lixeiras específicas devidamente sinalizadas para tais resíduos, levando a comunidade acadêmica a depositar esses resíduos em lixeiras não apropriadas. Além disso, os resíduos provenientes das coletas executadas no instituto são acondicionados em uma única caçamba que por vezes não comporta todo o material coletado, ocorre a ruptura dos sacos plásticos e mistura dos diversos materiais, afetando assim, a seletividade e a reciclagem dos resíduos. Não há iniciativas relacionadas ao descarte adequado dos resíduos; na maioria das vezes, esse tópico é abordado apenas em sala de aula pelos professores de Biologia e áreas afins.

IMAGEM 1 . CAÇAMBAS ANTES DA INTERVENÇÃO



4. CONCLUSÃO

Dentre as soluções propostas durante a pesquisa, estão a criação e construção de biodigestores, composteiras e lixeiras com informações para cada tipo de resíduo que se adequa às mesmas, para posterior reciclagem. Além de caçambas específicas para cada tipo de resíduo. É preciso que haja um esforço conjunto dos educadores, dos alunos e da comunidade escolar como um todo para promover mudanças de comportamento e de hábitos em relação ao descarte de resíduos, a fim de se construir um futuro mais sustentável. Outro fator a ser considerado é que não adianta ocorrer separação correta dos resíduos nas lixeiras, se a destinação nas caçambas após o recolhimento dos resíduos na instituição não é realizada de maneira correta e específica para cada tipo de lixo. Após a identificação desse diagnóstico, percebeu-se que faz-se necessário a implantação de iniciativas de sensibilização ambiental e a apresentação de sugestões para a gestão dos resíduos sólidos, enfatizando a relevância da Educação Ambiental e a importância de aplicar os conceitos teóricos seio acadêmico, incluindo nesta ação, além dos docentes e discentes, servidores administrativo e os terceirizados. A destinação de resíduos quando feita de forma correta contribui para a redução da poluição e minimização da extração de mais matéria-prima para provimento de novos produtos, o que ajuda o meio ambiente.

5. REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Z. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- Dias, T., & Mello, G. (2022). Análise das competências e habilidades da área de ciências da natureza orientadas através da abordagem STEAM. REAMEC - Rede Amazônica De Educação Em Ciências E Matemática, 10(1), 2013.
- de Oliveira Gonçalves J.; Cristina Gonçalves Roth J. Sensibilização ambiental no ambiente escolar: relação entre a geração dos resíduos sólidos e hábitos de consumo. *Revista Eletrônica Científica da UERGS*, v. 8, n. 1, p. 84-93, 30 abr. 2022.
- Machado Lemos Ribeiro, T., & Y A Inoue, C. (2016). Padrões sustentáveis de produção e consumo: Resíduos sólidos e os desafios governança do global ao local. *Meridiano* 47, 17, Meridiano 47, 2016, Vol.17.
- "O que são resíduos?". Disponível em: http://ecologia.ib.usp.br/lepac/conservacao/ensino/lixo_residuos.htm. Acesso em 15 de Maio de 2023.
- Política nacional de resíduos sólidos, LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em 15 de Maio de 2023.
- SOARES, J.; DE SOUZA, M. C. Sociedade de consumo e o consumismo: implicações existenciais na dimensão da sustentabilidade. *Direito e Desenvolvimento*, v. 9, n. 2, p. 303-318, 3 dez. 2018.